۵

HOME REVISTA SERVIÇOS CURSOS VÍDEOS NOTÍCIAS ASSINATURAS EVENTOS CONTATO

Notícias

Notícias da Engenharia

MRV Engenharia passa a combater dengue e zika em seus canteiros de obras em São Paulo

MRV Engenharia passa a combater dengue e zika em seus canteiros de obras em São Paulo



04/02/2016 - MRV Engenharia passa a combater dengue e zika em seus canteiros de obras em São Paulo

Portaria do Ministério das Cidades que orienta construtoras ligadas ao programa Minha Casa Minha Vida a combater o mosquito Aedes aegypt – transmissor da dengue e zika –, reforça ação da MRV Engenharia que vem realizando a prevenção contra estas doenças nos seus canteiros de obras na Grande São Paulo

Desde o final do ano passado, toda a água parada encontrada nos canteiros de obra da MRV Engenharia na Grande São Paulo está sendo praticamente "esterilizada" contra o nascimento de possíveis larvas do mosquito Aedes aegypti, principal vetor para a transmissão da dengue, zika e chikungunya.

Nos 17 canteiros de obras na Grande S. Paulo, a MRV está buscando combater os focos do mosquito da dengue por meio de uma combinação simples — cal e cloro -- desenvolvida pelo Laboratório de Malária e Dengue do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. "Além de matar a larva que gera o inseto, a mistura dos componentes impede também a procriação de novas larvas por criar um ambiente estéril para a procriação do mosquito", explica o engenheiro Anderson da Silva Pires, coordenador de obras da MRV na Regional São Paulo.

De acordo com Pires, a MRV decidiu realizar um trabalho preventivo nos canteiros de obras devido ao grande número de casos de dengue e de zika em vários regiões do país, incluindo São Paulo.

Nesse sentido, a empresa realizou testes para verificar a eficácia desta mistura. Num local onde havia focos das larvas do mosquito Aedes aegypti, os técnicos realizaram a aplicação desta composição que continha a proporção de 80% de cal para 20% de cloro granulado. O larvicida caseiro fez com que em 45 minutos as larvas morressem.

"Orientamos os técnicos para aplicar a mistura em locais onde existe grande acúmulo de água como lajes, valas abertas e reservatórios de águas pluviais. Com esta medida simples, os focos encontrados estão sendo eliminados", diz o engenheiro. O encanador Josival Correia da Silva, está satisfeito com a tarefa extra que ganhou. Além de suas atividades rotineiras, é ele quem pulveriza a mistura de cloro e cal nas calhas e nos reservatórios que armazenam a água da chuva existentes no canteiro San Denis, em Cajamar. "Tenho mulher e filho e não quero correr o risco de cair doente por causa da picada deste mosquito", afirma ele, que periodicamente fará a aplicação desta mistura no canteiro de obras em Cajamar.

Comunicação MRV Engenharia

